



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOUREIRO NACIONAL

EXERCÍCIO 2018	PERÍODO QUARTO TRIMESTRE (Encerrado)
EMIÇÃO 21/03/2019	PÁGINA 1
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26412 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO SUL DE MG - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2018	2017	ESPECIFICAÇÃO	2018	2017
ATIVO CIRCULANTE	29.736.954,17	11.129.444,36	PASSIVO CIRCULANTE	21.344.911,50	1.964.669,09
Caixa e Equivalentes de Caixa	26.339.524,42	7.475.920,33	Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pagar a Curto Prazo	17.561.483,46	238.680,72
Créditos a Curto Prazo	-	-	Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo	-	-
Demais Créditos e Valores a Curto Prazo	390.148,65	384.249,42	Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	2.126.499,29	1.588.930,47
Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo	-	-	Obrigações Fiscais a Curto Prazo	-	26,66
Estoques	2.917.834,41	3.244.244,28	Obrigações de Repartição a Outros Entes	-	-
Ativos Não Financeiros Mantidos para Venda	-	-	Provisões a Curto Prazo	-	-
VPDs Pagas Antecipadamente	89.446,69	25.030,33	Demais Obrigações a Curto Prazo	1.656.928,75	137.031,24
ATIVO NÃO CIRCULANTE	263.819.490,87	251.392.387,27	PASSIVO NÃO CIRCULANTE	-	-
Ativo Realizável a Longo Prazo	21.982,52	5.588,15	Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pag. de Longo Prazo	-	-
Demais Créditos e Valores a Longo Prazo	5.588,15	5.588,15	Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo	-	-
Estoques	-	-	Fornecedores e Contas a Pagar a Longo Prazo	-	-
VPDs Pagas Antecipadamente	16.394,37	-	Obrigações Fiscais a Longo Prazo	-	-
Investimentos	-	-	Provisões a Longo Prazo	-	-
Participações Permanentes	-	-	Demais Obrigações a Longo Prazo	-	-
Propriedades para Investimento	-	-	Resultado Diferido	-	-
Propriedades para Investimento	-	-	TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL	21.344.911,50	1.964.669,09
(-) Depreciação Acumulada de Propriedades p/ Investimentos	-	-	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
(-) Redução ao Valor Rec. de Propriedades para Investimentos	-	-	ESPECIFICAÇÃO		
Investimentos do RPPS de Longo Prazo	-	-		2018	2017
Investimentos do RPPS de Longo Prazo	-	-	Patrimônio Social e Capital Social	-	-
(-) Redução ao Valor Recuperável de Investimentos do RPPS	-	-	Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital (AFAC)	-	-
Demais Investimentos Permanentes	-	-	Reservas de Capital	-	-
Demais Investimentos Permanentes	-	-	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-
(-) Redução ao Valor Recuperável de Demais Invest. Perm.	-	-	Reservas de Lucros	-	-
Imobilizado	262.826.711,52	250.468.123,51	Demais Reservas	-	-
Bens Móveis	59.580.056,17	60.752.051,05	Resultados Acumulados	272.211.533,54	260.557.162,54
Bens Móveis	87.424.085,30	80.895.105,77	Resultado do Exercício	12.312.474,76	25.596.773,03
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	-27.844.029,13	-20.143.054,72	Resultados de Exercícios Anteriores	260.557.162,54	225.955.218,72
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	-	-	Ajustes de Exercícios Anteriores	-658.103,76	9.005.170,79
Bens Imóveis	203.246.655,35	189.716.072,46	(-) Ações / Cotas em Tesouraria	-	-
Bens Imóveis	204.062.427,66	190.342.930,76	TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	272.211.533,54	260.557.162,54
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	-815.772,31	-626.858,30			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis	-	-			
Intangível	970.796,83	918.675,61			
Softwares	970.796,83	918.675,61			
Softwares	999.794,98	928.116,56			
(-) Amortização Acumulada de Softwares	-28.998,15	-9.440,95			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Softwares	-	-			
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	-	-			



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2018	PERÍODO QUARTO TRIMESTRE (Encerrado)
EMIÇÃO 21/03/2019	PÁGINA 2
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26412 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO SUL DE MG - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2018	2017	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
			ESPECIFICAÇÃO	2018	2017
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	-	-			
(-) Amortização Acumulada de Marcas, Direitos e Patentes Ind	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Marcas, Direitos e Pat.	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Amortização Acumulada de Direito de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável Direito de Uso de Imóveis	-	-			
Diferido	-	-			
TOTAL DO ATIVO	293.556.445,04	262.521.831,63	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	293.556.445,04	262.521.831,63

QUADRO DE ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS E PERMANENTES

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2018	2017	ESPECIFICAÇÃO	2018	2017
ATIVO FINANCEIRO	26.339.524,42	7.475.920,33	PASSIVO FINANCEIRO	48.360.960,54	32.216.991,99
ATIVO PERMANENTE	267.216.920,62	255.045.911,30	PASSIVO PERMANENTE	245.996,38	254.199,74
			SALDO PATRIMONIAL	244.949.488,12	230.050.639,90

QUADRO DE COMPENSAÇÕES

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2018	2017	ESPECIFICAÇÃO	2018	2017
SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS	82.630.357,64	77.831.926,60	SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS	45.843.681,52	48.173.786,35
Execução dos Atos Potenciais Ativos	82.630.357,64	77.831.926,60	Execução dos Atos Potenciais Passivos	45.843.681,52	48.173.786,35
Garantias e Contragarantias Recebidas a Executar	16.200,49	16.200,49	Garantias e Contragarantias Concedidas a Execut	-	-
Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Cong	82.209.808,87	77.411.377,83	Obrigações Conveniadas e Outros Instrum Congên	126.239,41	60.284,08
Direitos Contratuais a Executar	404.348,28	404.348,28	Obrigações Contratuais a Executar	45.717.442,11	48.113.502,27
Outros Atos Potenciais Ativos a Executar	-	-	Outros Atos Potenciais Passivos a Executar	-	-
TOTAL	82.630.357,64	77.831.926,60	TOTAL	45.843.681,52	48.173.786,35

DEMONSTRATIVO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERAVIT/DEFICIT FINANCEIRO
Recursos Ordinários	-13.991.126,51
Recursos Vinculados	-8.030.309,61
Educação	-1.945.589,91
Seguridade Social (Exceto Previdência)	-3.467,27
Previdência Social (RPPS)	-
Recursos de Receitas Financeiras	-467.360,49
Operação de Crédito	-801.134,65
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	955.882,59
Outros Recursos Vinculados a Fundos	-5.768.639,88



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO
2018

PERÍODO
QUARTO TRIMESTRE (Encerrado)

TÍTULO BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS

EMISSÃO
21/03/2019

PÁGINA
3

SUBTÍTULO 26412 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO SUL DE MG - AUTARQUIA

ÓRGÃO SUPERIOR 26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERAVIT/DEFICIT FINANCEIRO
TOTAL	-22.021.436,12

Equipe

Marcelo Bregagnoli
Reitor

Honório José de Moraes Neto
Pró-Reitor de Administração

Fabício da Silva Faria
Diretor de Administração

Equipe de elaboração - REITORIA

Elizângela Maria Costa Pimentel
Coordenadora Geral Contábil

Maria Rita dos Santos
Contadora

Contadores responsáveis pela contabilidade dos Campi

Elizângela Maria Costa Pimentel
Campus Avançado Carmo de Minas

Thiago Caixeta Scalco
Campus Inconfidentes

Thiago Theodoro Carvalho
Campus Machado

Juliana Lima de Rezende
Campus Muzambinho

Marco Antonio Ferreira Severino
Campus Passos

Adriana do Lago Padilha
Campus Poços de Caldas

Marina Gonçalves
Campus Pouso Alegre

Elizângela Maria Costa Pimentel
Campus Avançado Três Corações

Apresentação

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais, instituição criada nos termos da Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, doravante denominada IFSULDEMINAS, vinculado ao Ministério da Educação, possui natureza jurídica de autarquia, sendo detentora de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático pedagógica e disciplinar.

O IFSULDEMINAS é domiciliado na sede da Reitoria, situada na Avenida Vicente Simões, nº 1.111, Bairro Nova Pousa Alegre, CEP 37.553-465, na cidade de Pousa Alegre, Minas Gerais.

O IFSULDEMINAS é uma instituição de educação superior, básica e profissional, pluricurricular e multicampi, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com sua prática pedagógica e tem como sedes para fins da legislação educacional as seguintes unidades:

- a) Reitoria, sediada no endereço acima.
- b) Campus Inconfidentes, Praça Tiradentes, nº 416, Centro - CEP 37.576-000.
- c) Campus Machado, Rodovia Machado Paraguaçu, km 3, Santo Antônio - CEP 37.750-000.
- d) Campus Muzambinho, Estrada de Muzambinho, km 35, Morro Preto, Cx. Postal 02 - CEP: 37.890-000.
- e) Campus Passos, Rua Mário Ribola, nº 409, Penha II - CEP: 37.903-358.
- f) Campus Poços de Caldas, Avenida Dirce Pereira Rosa, nº 300, Jardim Esperança - CEP 37.713-100.
- g) Campus Pousa Alegre, Avenida Maria da Conceição Santos, nº 900, Bairro Parque Real - CEP 37.560-260.
- h) Campus Avançado Carmo de Minas, Al. Murilo Eugênio Rubião, s/nº, Bairro Chacrinha - CEP 37.472-000.
- i) Campus Avançado Três Corações, R. Coronel Edgar Cavalcanti de Albuquerque, nº 61, Chácara das Rosas - CEP 37.410-000.

A instituição originou-se a partir da fusão de três antigas escolas agrotécnicas, localizadas nos municípios de Inconfidentes/MG, Machado/MG e Muzambinho/MG.

Essas três unidades tornaram-se *Campi*, formando uma só instituição e assumindo um novo compromisso: o desenvolvimento regional por meio da excelência na educação profissional e tecnológica.

Para expandir sua atuação, foram instalados três novos *Campi* nas cidades de Passos/MG, Poços de Caldas/MG e Pousa Alegre/MG. Em 2013, o IFSULDEMINAS inaugurou uma nova etapa de sua expansão com a criação de *Campi* avançados nos municípios de Carmo de Minas/MG e Três Corações/MG. Além dessa estrutura, também possui polos de rede em diversos municípios do Sul de Minas Gerais. Esses polos são instalados em parceria com as prefeituras, para a oferta de cursos a distância.

1. Base de Preparação das Demonstrações e das Práticas Contábeis

As Demonstrações Contábeis Consolidadas do Instituto Federal de Educação do Sul de Minas Gerais IFSULDEMINAS, são elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320/1964, do Decreto - Lei nº 200/1967, do Decreto nº 93.872/1986, da Lei nº 10.180/2001 e da Lei Complementar nº 101/2000. Abrangem, também, as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP) do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) e o Manual SIAFI.

Elaboradas a partir das informações constantes no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI), as Demonstrações Contábeis consolidam as contas dos *campi*: Inconfidentes, Machado, Muzambinho, Passos, Poços de Caldas, Pouso Alegre e Reitoria.

O objetivo principal das demonstrações contábeis é fornecer, aos diversos usuários, informações sobre a situação econômico-financeira da entidade, quais sejam: a sua situação patrimonial, o seu desempenho e os seus fluxos de caixa, em determinado período ou exercício financeiro.

As estruturas e a composição das DCON estão de acordo com as bases propostas pelas práticas contábeis brasileiras (doravante modelo PCASP). Dessa forma, as DCON são compostas por:

- I. Balanço Patrimonial (BP);
- II. Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP);
- III. Balanço Orçamentário (BO);
- IV. Balanço Financeiro (BF);
- V. Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC); e
- VI. Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL).

O uso do conceito de conta única, derivado do princípio de unidade de tesouraria (conforme art. 1º e 2º do Decreto nº 93.872/1986), exige que todas as receitas e as despesas, orçamentárias e extraorçamentárias, sejam controladas em um único caixa. Dessa forma, no BF, os saldos oriundos do exercício anterior e os destinados ao exercício seguinte estão concentrados no grupo Caixa e Equivalentes de Caixa.

1.1 Consolidação das demonstrações contábeis

A União, administração centralizada do Governo Federal, adota a metodologia de Consolidação das Demonstrações Contábeis, no momento da escrituração contábil, por meio dos critérios de compensação e de exclusão de itens das demonstrações que compensam ou eliminam, respectivamente, as transações realizadas entre as entidades que compõem o Orçamento Fiscal e da Seguridade Social - OFSS, ente econômico denominado União, e do qual o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais faz parte.

No Plano de Contas Aplicado ao Setor Público - PCASP, essas operações são realizadas a partir da identificação das contas contábeis que possuem o quinto nível igual a [2] – Intra – OFSS. As regras de compensação são aplicadas às demonstrações: BP; BF; DVP; e DFC. Na DMPL, apesar de serem exibidos os valores consolidados nos grupos que compõem o patrimônio líquido, não são aplicadas regras de consolidação.

Em relação à consolidação do BF e da DFC, faz-se necessário um especial destaque em relação aos saldos de Caixa e Equivalentes de Caixa quando comparados os saldos dessas demonstrações com os apresentados no BP. Os saldos de Caixa e Equivalentes de Caixa do BF e da DFC são apresentados sem consolidação, enquanto que no BP ocorre a apresentação do valor consolidado, isto é, com a compensação entre ativos e passivos de quinto nível 2 – Intra.

Isso decorre da dificuldade de segregação dos fluxos exibidos no BF e na DFC, em relação às operações de natureza “Intra”, visto que a lógica de consolidação do modelo PCASP é de saldo de contas e não de fluxos financeiros.

1.2 Conta Única do Governo Federal

Outro aspecto relevante associado às práticas e políticas contábeis, refere-se à execução financeira, tanto no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais quanto nos demais órgãos públicos federais. Por força do Decreto nº 93.872/1986, todas as receitas e despesas, orçamentárias e extraorçamentárias, isto é, todos os recebimentos e pagamentos são realizados e controlados em um caixa único, derivado do princípio da unidade de tesouraria, denominado **Conta Única**, mantida no Banco Central do Brasil e gerenciada pela Secretaria do Tesouro Nacional.

1.3 Ajustes de Exercícios Anteriores

Há que se ressaltar também a prática contábil utilizada que se denomina Ajustes de Exercícios Anteriores. Esses ajustes compõem a linha de Resultados Acumulados do BP (também composta pelo Resultado do Exercício e pelos Resultados de Exercícios anteriores), que recebem registros tanto positivos quanto diminutivos que afetam diretamente o Patrimônio Líquido do órgão, isto é, sem transitar pelas contas de resultado, por se referir a exercícios encerrados. Cabe destacar que as contas de Ajustes de Exercícios Anteriores têm a finalidade de registrar os efeitos da mudança de critério contábil ou da retificação de erro imputável a exercício anterior que não possam ser atribuídos a fatos subsequentes.

1.4 Recursos orçamentários x recursos financeiros

Na Contabilidade Pública, recursos orçamentários e recursos financeiros são figuras distintas.

O “orçamento público é o instrumento pelo qual o governo estima as receitas e fixa as despesas para poder controlar as finanças públicas e executar as ações governamentais”. (<http://www.transparencia.gov.br/glossario/>)

Os recursos financeiros decorrem da arrecadação das receitas (tributos) pelos entes públicos. A estimativa das receitas e das despesas é feita com base no comportamento da arrecadação ocorrida em exercícios anteriores. A previsão e a utilização de recursos públicos dependem de autorização legislativa, isto é, de uma lei, a denominada Lei Orçamentária Anual (LOA).

Para maior entendimento, “pode-se definir execução orçamentária como sendo a utilização dos créditos consignados no orçamento ou Lei Orçamentária Anual (LOA). Já a execução financeira, por sua vez, representa a utilização de recursos financeiros, visando atender a realização dos projetos e/ou atividades atribuídas às unidades orçamentárias pelo orçamento. A execução orçamentária está atrelada à execução financeira e vice-versa, pois havendo orçamento e não existindo o financeiro, não poderá ocorrer a despesa e por outro lado, pode haver recurso financeiro que não poderá ser gasto, caso não haja disponibilidade orçamentária”. (<http://www.conass.org.br>)

Assim, mesmo estando a despesa fixada no orçamento, a sua execução está condicionada à arrecadação das receitas no decorrer do exercício financeiro. Havendo frustração na arrecadação das receitas, o governo precisa conter a execução orçamentária, ou seja, reduzir a emissão de empenhos (créditos orçamentários). A “despesa pública é a aplicação (em dinheiro) de recursos do Estado para custear os serviços de ordem pública ou para investir no próprio desenvolvimento econômico do Estado. É o compromisso de gasto dos recursos públicos, autorizados pelo Poder competente, com o fim de atender a uma necessidade da coletividade prevista no orçamento”. (<http://www.transparencia.gov.br/glossario>)

1.5 Restos a Pagar

De acordo com a Lei nº 4.320/1964, os Restos a Pagar correspondem às despesas empenhadas, mas que não foram pagas até 31 de dezembro do exercício financeiro correspondente, por não ter havido a entrega, em tempo hábil, dos produtos adquiridos ou da prestação integral dos serviços.

No encerramento de cada exercício financeiro, essas despesas devem ser registradas contabilmente como obrigações a pagar do exercício seguinte (“resíduos passivos”); e serão financiadas à conta de recursos arrecadados durante o exercício financeiro em que ocorreu a emissão do empenho. (<http://portal.tcu.gov.br/>)

Portanto, Restos a Pagar, referem-se a dívidas resultantes de compromissos gerados em exercícios financeiros anteriores àquele em que deveria ocorrer o pagamento.

2. Resumo dos Principais Critérios e Políticas Contábeis

A seguir, são apresentados os principais critérios e políticas contábeis adotados no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais tendo em consideração as opções e premissas do modelo PCASP.

a) Moeda funcional e saldos em moedas estrangeiras

A moeda funcional do IFSULDEMINAS é o Real. Os saldos em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional, empregando-se a taxa de câmbio vigente na data das demonstrações contábeis.

A única exceção se refere aos saldos iniciais de Caixa e Equivalentes de Caixa, no BF e na DFC, que utilizam a taxa vigente no dia 31 de dezembro do exercício anterior.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Incluem dinheiro em caixa, conta única, demais depósitos bancários e aplicações de liquidez imediata. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor de custo e, quando aplicável, são acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis.

c) Créditos a Curto Prazo

Compreendem os direitos a receber a curto prazo relacionados, principalmente, com: (I) créditos não tributários; (II) dívida ativa; (III) transferências concedidas; (IV) empréstimos e financiamentos concedidos; (V) adiantamentos; e (VI) valores a compensar. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor original, acrescido das atualizações monetárias e juros. O ajuste para perdas, calculado com base na análise dos riscos de realização dos créditos a receber ainda não foram iniciados por todos os órgãos vinculados ao MEC.

d) Investimentos e aplicações temporárias a curto prazo

São as aplicações de recursos em títulos e valores mobiliários, não destinadas à negociação e que não fazem parte das atividades operacionais do órgão. Os valores são avaliados e mensurados pelo valor de custo e, quando aplicável, são acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis.

e) Estoques

Compreendem as mercadorias que compõe o almoxarifado. Na entrada, esses bens são avaliados pelo valor de aquisição ou produção/construção.

O método para mensuração e avaliação das saídas dos estoques é o custo médio ponderado.

Há, também, a possibilidade de redução de valores do estoque, mediante as contas para ajustes para perdas ou para redução ao valor de mercado, quando o valor registrado estiver superior ao valor de mercado.

f) Ativo Realizável a Longo Prazo

Compreendem os direitos a receber a longo prazo principalmente com: (I) créditos não tributários; (II) dívida ativa; (III) empréstimos e financiamentos concedidos; (IV) investimentos temporários; e (V) estoques. Os valores são avaliados e mensurados pelo valor original e, quando aplicável, são acrescidos das atualizações e correções monetárias, de acordo com as taxas especificadas nas respectivas operações.

A exceção se refere aos estoques, que são avaliados e mensurados da seguinte forma: (I) nas entradas, pelo valor de aquisição ou produção/construção; e (II) nas saídas, pelo custo médio ponderado. Para todos os ativos desse item, quando mensuráveis, são registrados os ajustes para perdas.

g) Investimentos

São compostos por participações permanentes avaliadas pelo Método da Equivalência Patrimonial - MEP na entidade controladora (União) e pelo Método do Custo.

As participações permanentes representam os investimentos realizados pela União em empresas, consórcios públicos e fundos. Quando há influência significativa, são mensurados e avaliados pelo MEP. Quando não há influência significativa, são mensurados e avaliados pelo método de custo, sendo reconhecidas as perdas prováveis apuradas em avaliações periódicas.

As propriedades para investimento compreendem os bens imóveis mantidos com fins de renda e/ou ganho de capital, que não são usados nas operações e que não serão vendidos em curto prazo. As entidades que compõem a União têm utilizado dois critérios para mensuração e avaliação desses bens: (I) valor justo; e (II) custo depreciado. No âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais, não há essa categoria de investimentos.

h) Imobilizado

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos à depreciação, amortização ou exaustão (quando tiverem vida útil definida), bem como à redução ao valor recuperável e à reavaliação.

Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do

período.

i) Intangível

Os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos, destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade, são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido o saldo da respectiva conta de amortização acumulada (quando tiverem vida útil definida) e o montante acumulado de quaisquer perdas do valor que tenham sofrido ao longo de sua vida útil por redução ao valor recuperável (impairment).

j) Depreciação de bens imóveis cadastrados no SPIUnet

O valor depreciado dos bens imóveis do IFSULDEMINAS, é apurado mensal e automaticamente pelo sistema SPIUnet sobre o valor depreciável da aquisição, utilizando-se, para tanto, o Método da Parábola de Kuentzle, e a depreciação será iniciada no mesmo dia em que o bem for colocado em condições de uso.

A vida útil será definida com base no laudo de avaliação específica ou, na sua ausência, por parâmetros predefinidos pela Secretaria de Patrimônio da União (SPU) segundo a natureza e as características dos bens imóveis. Nos casos de bens reavaliados, independentemente do fundamento, a depreciação acumulada deve ser zerada e reiniciada a partir do novo valor.

O cálculo referente à depreciação de Bens Imóveis de Uso Especial é realizada pela Secretaria de Patrimônio da União - SPU/MPOG, em atendimento à Instrução Normativa SPU nº 1, de 02.12.2014, que dispõe sobre as diretrizes de avaliação dos imóveis da União ou de seu interesse, bem como define os parâmetros técnicos de avaliação para cobrança em razão de sua utilização; e à Portaria Conjunta STN/SPU nº 703, de 10.12.2014, que dispõe sobre procedimentos e requisitos gerais para mensuração, atualização, reavaliação e depreciação dos bens imóveis da União é registrado no SIAFI pela CCONT/STN.

A Portaria Conjunta STN/SPU nº 3/2014, dispõe sobre procedimentos e requisitos gerais para mensuração, atualização, reavaliação e depreciação dos bens imóveis da União, autarquias e fundações públicas federais, controlados pelo SPIUnet.

O SPIUnet é um sistema de cadastro e controle de imóveis da União e de terceiros utilizados pelos Órgãos Federais, que mantém atualizado o valor patrimonial dos imóveis. O sistema é interligado ao SIAFI para o reconhecimento contábil das adições, baixas e transferências, exceto a depreciação, que por sua vez é registrado no SIAFI por meio de um arquivo que é encaminhado pela SPU à STN, para que seja contabilizado no SIAFI.

O valor depreciado dos bens imóveis do IFSULDEMINAS é apurado mensal e automaticamente pelo sistema

SPIUnet sobre o valor depreciável da aquisição, utilizando-se para tanto o Método da Parábola de Kuentzle e a depreciação será iniciada no mesmo dia que o bem for colocado em condições de uso.

O Método da Parábola de Kuentzle distribui a depreciação ao longo da vida útil da benfeitoria, segundo as ordenadas de uma parábola, apresentando menores depreciações na fase inicial e maiores na fase final, o que é compatível com o desgaste progressivo das partes de uma edificação, o cálculo é realizado de acordo com a seguinte equação:

$Kd = (n^2 - x^2) / n^2$, onde:

Kd = coeficiente de depreciação

n = vida útil da aquisição

x = vida útil transcorrida da aquisição

A vida útil será definida com base no informado pelo laudo de avaliação específico ou, na sua ausência, por parâmetros predefinidos pela SPU, segundo a natureza e características dos bens imóveis. Nos casos de bens reavaliados, independentemente do fundamento, a depreciação acumulada deve ser zerada e reiniciada a partir do novo valor.

l) Passivos Circulantes e Não Circulantes

As obrigações do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais são evidenciadas por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos das variações monetárias e cambiais ocorridas até a data das demonstrações contábeis.

Com exceção do resultado diferido (presente somente no passivo não circulante), os passivos circulante e não circulante apresentam a seguinte divisão: (I) obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais; (II) empréstimos e financiamentos; (III) fornecedores e contas a pagar; (IV) obrigações fiscais; (V) obrigações de repartições a outros entes; (VI) provisões; e (VII) demais obrigações.

m) Provisões

Provisões são obrigações presentes, derivadas de eventos passados, cujos pagamentos se esperam que resultem para a entidade saídas de recursos capazes de gerar benefícios econômicos ou potencial de serviços, e que possuem prazo ou valor incerto.

As provisões estão segregadas em seis categorias: (I) riscos trabalhistas; (II) riscos fiscais; (III) riscos cíveis; (IV) repartição de créditos tributários; (V) provisões matemáticas; e (VI) outras.

As provisões são reconhecidas quando a possibilidade de saída de recursos no futuro é provável, e é possível a

estimação confiável do seu valor. São atualizadas até a data das demonstrações contábeis pelo montante provável de perda, observadas suas naturezas e os relatórios técnicos emitidos pelas áreas responsáveis.

As provisões referentes às ações judiciais, nas quais o IFSULDEMINAS figura diretamente no polo passivo, estão em conformidade com a Portaria AGU nº 40, de 10 de fevereiro de 2015, combinada com a Portaria Conjunta STN/PGF9, nº 8 de 30 de dezembro de 2015.

n) Ativos e Passivos Contingentes

Os ativos e passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações contábeis. Quando relevantes, são registrados em contas de controle e evidenciados em notas explicativas. Ativo contingente é um ativo possível resultante de eventos passados e cuja existência será confirmada apenas pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros incertos que não estão totalmente sob o controle da entidade.

o) Apuração do resultado

No modelo PCASP, é possível a apuração dos seguintes resultados:

- I. Patrimonial;
- II. Orçamentário; e
- III. Financeiro.

(o.1) Resultado patrimonial

A apuração do resultado patrimonial implica a confrontação das variações patrimoniais aumentativas (VPA) e das variações patrimoniais diminutivas (VPD).

As VPA são reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos fluirão para o IFSULDEMINAS e quando puderem ser mensuradas confiavelmente, utilizando-se a lógica do regime de competência. A exceção se refere às receitas tributárias e às transferências recebidas, que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com o modelo PCASP.

As VPDs são reconhecidas quando for provável que ocorreram decréscimos nos benefícios econômicos para o IFSULDEMINAS, implicando em saída de recursos ou em redução de ativos ou na assunção de passivos, seguindo a lógica do regime de competência. A exceção se refere às despesas oriundas da restituição de receitas tributárias e às transferências concedidas, que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com o modelo PCASP.

A apuração do resultado se dá pelo encerramento das contas de VPA e VPD, em contrapartida a uma conta de apuração. Após a apuração, o resultado é transferido para conta de Superávit/Déficit do Exercício. O detalhamento do confronto entre VPA e VPD é apresentado na Demonstração das Variações Patrimoniais.

(o.2) Resultado orçamentário

O regime orçamentário do IFSULDEMINAS segue o descrito no art. 35 da Lei nº 4.320/1964. Desse modo, pertencem ao exercício financeiro as receitas nele arrecadadas e as despesas nele legalmente empenhadas. O resultado orçamentário representa o confronto entre as receitas orçamentárias realizadas e as despesas orçamentárias empenhadas. O superávit/déficit é apresentado diretamente no Balanço Orçamentário.

(o.3) Resultado financeiro

O resultado financeiro representa o confronto entre ingressos e dispêndios, orçamentários e extraorçamentários, que ocorreram durante o exercício e alteraram as disponibilidades do IFSULDEMINAS. No Balanço Financeiro, é possível identificar a apuração do resultado financeiro. Em função das particularidades do IFSULDEMINAS, pela observância do princípio de caixa único, é possível, também, verificar o resultado financeiro na Demonstração dos Fluxos de Caixa.

3. Notas Explicativas ao Balanço Patrimonial – BP

A seguir, são detalhados os itens mais relevantes ao demonstrativo.

3.1 Imobilizado

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção e doação. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos a depreciação, amortização ou exaustão, bem como redução ao valor recuperável e reavaliação.

Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período.

Em 31/12/2018, o Instituto Federal de Educação do Sul de Minas Gerais – IFSULDEMINAS, apresentou um saldo de R\$ 262.826.711,52 (duzentos e sessenta e dois milhões, oitocentos e vinte e seis mil, setecentos e onze reais e cinquenta e dois centavos) relacionados ao imobilizado.

Na tabela a seguir, é apresentada a composição do Subgrupo Imobilizado, para os exercícios de 2018 e 2017.

Tabela 01 – Imobilizado – Composição.

	31/12/2018	31/12/2017	AH%
Bens Móveis			
(+) Valor Bruto Contábil	R\$ 87.424.085,30	R\$ 80.895.105,77	8,07
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	-R\$ 27.844.029,13	-R\$ 20.143.054,72	38,23
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	-	-	
(=) Valor Líquido	R\$ 59.580.056,17	R\$ 60.752.051,05	(1,92)
Bens Imóveis			
(+) Valor Bruto Contábil	R\$ 204.062.427,66	R\$ 190.342.930,76	7,20
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	-R\$ 815.772,31	-R\$ 626.858,30	30,13
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis	-	-	
(=) Valor Líquido	R\$ 203.246.655,35	R\$ 189.716.072,46	7,13
Total	R\$ 262.826.711,52	R\$ 250.468.123,51	4,93

Fonte: SIAFI 2018, 2017.

3.2 - Bens Móveis

Os Bens Móveis do Instituto Federal de Educação do Sul de Minas Gerais – IFSULDEMINAS, em 31/12/2018 totalizavam R\$ 87.424.085,30 (oitenta e sete milhões, quatrocentos e vinte e quatro mil, oitenta e cinco reais e trinta centavos), distribuídos conforme detalhado na tabela a seguir.

Tabela 02 – Bens Móveis – Composição

	31/12/2018	31/12/2017	AH(%)
Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas	R\$ 36.509.908,73	R\$ 33.287.477,92	9,68
Bens de Informática	R\$ 16.256.407,70	R\$ 15.151.295,66	7,29
Móveis e Utensílios	R\$ 16.161.004,54	R\$ 14.481.603,63	11,59
Material Cultural, Educacional e de Comunicação	R\$ 6.953.353,18	R\$ 6.441.279,68	7,94
Veículos	R\$ 9.346.608,53	R\$ 9.276.576,10	0,75
Bens Móveis em Andamento	R\$ 68.177,59	-	100,00
Armamentos	R\$ 478,82	R\$ 478,82	0
Semoventes e Equipamentos de Montaria	R\$ 734.797,57	R\$ 713.032,37	3,05
Demais Bens Móveis	R\$ 1.393.348,64	R\$1.543.361,59	(9,71)
Total Bruto	R\$ 87.424.085,30	R\$ 80.895.105,77	8,07
(-) Depreciação / Amortização Acumulada	- R\$ 27.844.029,13	-R\$ 20.143.054,72	38,23
(-) Redução ao Valor Recuperável	-	-	-
Total Líquido	R\$ 59.580.056,17	R\$ 60.752.051,05	(1,92)

Fonte: SIAFI 2018, 2017.

A variação positiva de 100% na conta Bens Móveis em Andamento justifica-se registro do Adiantamentos para Inversões em Bens Móveis - conta 12.311.07.03, representa valores pagos a FADEMA - Fundação de Apoio ao Desenvolvimento da Extensão, Pesquisa, Ensino Profissionalizante e Tecnológico, CNPJ: 03.049.886/0001-56, nota fiscal 2014 de 08/03/2018 referente ao projeto de Apoio na Produção de Mudanças para o Polo do Morango do Sul de Minas Gerais.

A variação negativa de (9,71%) apresentada na conta Demais Bens Móveis refere-se a reclassificação de Bens da Conta Bens Móveis a Classificar para as devidas contas dos processos de prestação de contas do Cartão Pesquisador. Cabe destacar, que o saldo que consta na conta 12.311.99.08 Bens Móveis a Classificar é referente a projetos de pesquisas dentro do prazo de vigência, a medida em que as prestações de contas são apresentadas, realizamos as devidas reclassificações.

Dos Bens Móveis registrados no Órgão, 41,14% refere-se à conta Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas, a qual é composta conforme tabela abaixo.

Tabela 03 – Bens Móveis – Conta Contábil Máquina, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas

	31/12/2018	AV(%)
Aparelhos de Medição e Orientação	R\$ 6.197.996,57	16,97
Aparelhos e Equipamentos de Comunicação	R\$ 426.015,97	1,16
Equipam/Utensílios Médicos, Odontológicos, Laboratoriais e Hospitalares	R\$ 7.519.884,14	20,59
Aparelho e Equipamento P/Esportes E Diversões	R\$ 1.231.562,20	3,37
Equipamento de Proteção, Segurança e Socorro	R\$ 712.806,16	1,95
Máquinas e Equipamentos Industriais	R\$ 5.063.846,10	13,86
Máquinas e Equipamentos Energéticos	R\$ 4.596.416,44	12,58

Máquinas e Equipamentos Gráficos	R\$ 99.296,03	0,27
Máquinas, Ferramentas e Utensílios de Oficina	R\$ 1.428.591,38	3,91
Equipamentos de Montaria	R\$ 1.667,99	0,004
Equipamentos, Peças E Acessórios P/Automóveis	R\$ 5.071,00	0,013
Máquinas e Utensílios Agropecuário/Rodoviário	R\$ 4.041.399,69	11,06
Equipamentos Hidráulicos E Elétricos	R\$ 839.045,72	2,30
Máquinas, Utensílios e Equipamentos Diversos	R\$ 4.346.309,34	11,90
Total	R\$ 36.509.908,73	

Fonte: SIAFI 2018

A alta representatividade das contas “Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas” e “Bens de Informática” em relação ao total de Bens Móveis do IFSULDEMINAS, se dá pelo fato de a instituição realizar a montagem e a instalação dos diversos laboratórios de estudo para ministração de aulas práticas. Sabe-se que a instituição oferta diversos cursos, desde o nível técnico até a pós-graduação stricto sensu, nas mais diversas áreas (informática, engenharias, enfermagem, etc.), em diversos campi e, por esse motivo, são necessários laboratórios equipados com equipamentos modernos e em perfeitas condições de uso, capazes de auxiliar na oferta de ensino de qualidade. Alguns desses equipamentos utilizados nos laboratórios são muito específicos devido à natureza dos cursos, por esse motivo, possuem alto valor.

Cabe destacar que os Equipamentos/Utensílios Médicos, Odontológicos, Laboratoriais e Hospitalares no valor de R\$ 7.519.884,14 correspondem a 20,59% da composição da Conta Contábil Máquina, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas, são equipamentos utilizados nos laboratórios dos *Campi* do IFSULDEMINAS.

Outro item destacado refere-se a Aparelhos de Medição e Orientação que representa a 16,97% da conta, o valor justifica-se principalmente pela aquisição de máquinas e montagem de laboratórios nos *Campi*, destacando o Campus de Pouso Alegre que oferece curso de Engenharia Civil, Campus Avançado de Três Corações que oferta curso de Enfermagem, Informática, Engenharia Mecânica e Campus Avançado de Carmo de Minas que oferece curso de Matemática e Alimentos.

A conta Máquinas e Equipamentos Industriais representando 13,86% refere-se a compras de máquinas e equipamentos para os laboratórios dos *Campi*.

O percentual de 12,58% destacado no item Máquinas e Equipamentos Energéticos refere-se a implantação de usinas fotovoltaicas para geração de energia solar nos *Campi* do IFSULDEMINAS, através do projeto IFSOLAR, visando potencializar a utilização de fontes renováveis para a geração de energia. Através desta ação a Rede Federal efetiva a maior compra de usinas solares no serviço público federal.

3.3 - Bens Imóveis

Os Bens Imóveis do IFSULDEMINAS em 31/12/2018 totalizam R\$ 204.062.427,66 (duzentos e quatro milhões, sessenta e dois mil, quatrocentos e vinte e sete reais e sessenta e seis centavos) e estão distribuídos conforme demonstrado na tabela a seguir.

Tabela 04 - Bens Imóveis – Composição.

	31/12/2018	31/12/2017	AH(%)
Bens de Uso Especial	R\$ 111.348.388,86	R\$ 104.403.744,84	6,65
Bens de Uso Comum do Povo			
Bens Dominicais			
Bens Imóveis em Andamento	R\$ 92.360.755,66	R\$ 85.585.902,78	7,91
Instalações	R\$ 257.990,00	R\$ 257.990,00	0
Demais Bens Imóveis			
Benfeitorias em Propriedade de Terceiros	R\$ 95.293,14	R\$ 95.293,14	0
TOTAL BRUTO	R\$ 204.062.427,66	R\$ 190.342.930,76	7,20
(-) Redução ao Valor Recuperável			
(-) Depreciação / Amortização Acumulada	-R\$ 815.772,31	-R\$ 626.858,30	30,13
TOTAL LÍQUIDO	R\$ 203.246.655,35	R\$ 189.716.072,46	7,13

Fonte: SIAFI 2018, 2017

De acordo com a tabela anterior, os Bens de Uso Especial correspondem a 54,78,% de todos os bens imóveis reconhecidos contabilmente no Balanço Patrimonial do Órgão 26412, perfazendo o montante de R\$ 111.348.388,86 (cento e onze milhões, trezentos e quarenta e oito mil, trezentos e oitenta e oito reais e oitenta e seis centavos) em 31/12/2018 a valores brutos. A variação positiva (AH: 6,65%) apresentada refere-se a reavaliações dos imóveis da Reitoria e dos Campi do IFSULDEMINAS.

O alto valor da conta Bens Imóveis em Andamento se justifica pelo fato de que o IFSULDEMINAS se encontra em plena expansão, executando obras em várias de suas unidades, dentre as quais se destacam:

- a) Construção do prédio da Reitoria e seus anexos.
- b) Construção e reforma das instalações do Campus Avançado Três Corações e do Complexo Esportivo Social e Pedagógico Institucional (ginásio poliesportivo e auditório) e laboratórios. Realização de obras de construção e reforma no prédio do Atalaia(Campus 02). Construção e reforma do Casarão no Campus Avançado Carmo de Minas.
- c) Construção do prédio pedagógico do curso de Veterinária, obras, reformas e ampliação e adaptação de refeitórios, laboratório de bovinocultura de leite (ordenha freestall) no Campus Muzambinho.
- d) Construção do trevo de acesso ao Campus de Machado, Centro de Convivência e construção do auditório.
- e) Construção do Campus Pouso Alegre, bem como, a construção do bloco administrativo; construção do Laboratório de Edificações; da biblioteca; construção das 4 salas de aulas; construção da garagem.

- f) Serviços de pavimentação, execução da obra de reforma do subsolo do edifício estudantil "Visconde de Mauá" ; implantação da acessibilidade dos edifícios e área externa do Campus Inconfidentes.
- g) Construção do complexo esportivo; auditório, continuação da construção do bloco pedagógico de Passos.
- h) Construção do Campus Poços de Caldas, dos blocos administrativos, biblioteca e laboratórios.

Estão pendentes de regularização e serão realizadas tão logo sejam disponibilizados os Termos de Entrega Definitiva de Obras finalizadas. A variação positiva (AH: 7,91%) do período analisado refere-se à execução dos novos contratos e termos aditivos.

Em síntese, os bens de uso especial mais relevantes na composição do patrimônio imobiliário do IFSULDEMINAS são constituídos de Imóveis de Uso Educacionais, terrenos, glebas e edifícios.

Tabela 05 - Bens de Uso Especial – Composição

	31/12/2018	31/12/2017	AH(%)
Fazendas, Parques e Reservas	R\$ 1.499.812,98	R\$ 1.499.812,98	0,00
Terrenos, Glebas	R\$ 21.213.375,35	R\$ 16.950.574,79	25,14
Imóveis de Uso Educacional	R\$ 67.618.463,85	R\$ 67.621.456,95	(0,004)
Edifícios	R\$ 18.154.193,14	R\$ 15.802.493,18	14,88
Imóveis Residenciais e Comerciais	R\$ 2.862.543,54	R\$ 2.529.406,94	13,17
Outros Bens Imóveis de Uso Especial	-	-	-
Total	R\$ 111.348.388,86	R\$ 104.403.744,84	6,65

Fonte: SIAFI 2018, 2017.

A variação positiva (AH: 25,14%) apresentada na conta Terrenos e Glebas refere-se a reavaliação da UG 158137 Reitoria.

(a) Reavaliação, redução ao valor recuperável, depreciação, amortização e exaustão

Os procedimentos para registro da reavaliação, redução a valor recuperável, depreciação, amortização e exaustão no IFSULDEMINAS tem como base legal a Lei nº 4.320/1964, Lei Complementar nº 101/2000, NBCASP, MCASP e Lei nº 10.180/2001. Os procedimentos contábeis estão descritos, de maneira mais detalhada, no Manual SIAFIWeb, Macrofunção 020330, disponível no sítio da STN e na Portaria Conjunta STN/SPU nº 3/2014.

Quanto a depreciação dos bens móveis, todas as Unidades Gestoras do IFSULDEMINAS iniciaram o cálculo e registro, utilizando taxas de depreciação condizentes com a tabela de vida útil padrão da STN e CCONT e com os procedimentos indicados na macrofunção 020330.

(a.1) Depreciação, amortização ou exaustão dos bens móveis

A base de cálculo para a depreciação, amortização e exaustão é o custo do ativo imobilizado, compreendendo tanto os custos diretos como os indiretos. O método de cálculo dos encargos de depreciação a ser utilizado para toda a Administração Pública direta, autárquica e fundacional para bens móveis é o das quotas constantes.

Como regra, a depreciação dos bens móveis será iniciada a partir do primeiro dia do mês seguinte à data da colocação do bem em utilização.

Porém, quando o valor do bem adquirido e o valor da depreciação no primeiro mês sejam relevantes, admite-se, em caráter de exceção, o cômputo da depreciação em fração menor do que um mês.

O saldo da conta 1.2.3.8.1.01.00 DEPRECIAÇÃO ACUMULADA - BENS MÓVEIS apresentou o impacto no período analisado de R\$ 27.844.029,13 com variação positiva de 38,23% em relação ao exercício anterior.

(a.2) Depreciação de bens imóveis cadastrados no SPIUnet

A Portaria Conjunta STN/SPU nº 3/2014, dispõe sobre procedimentos e requisitos gerais para mensuração, atualização, reavaliação e depreciação dos bens imóveis do IFSULDEMINAS, controlados pelo SPIUnet.

O SPIUnet é um sistema de cadastro e controle de imóveis da União e de terceiros utilizados pelos Órgãos Federais, que mantém atualizado o valor patrimonial dos imóveis. O sistema é interligado ao SIAFI para o reconhecimento contábil das adições, baixas e transferências, exceto a depreciação, que por sua vez é registrado no SIAFI por meio de um arquivo que é encaminhado pela SPU à STN, para que seja contabilizado no SIAFI.

O valor depreciado dos bens imóveis do IFSULDEMINAS é apurado mensal e automaticamente pelo sistema SPIUnet sobre o valor depreciável da aquisição, utilizando-se para tanto o Método da Parábola de Kuentzle e a depreciação será iniciada no mesmo dia que o bem for colocado em condições de uso.

A vida útil será definida com base no informado pelo laudo de avaliação específico ou, na sua ausência, por parâmetros predefinidos pela SPU, segundo a natureza e características dos bens imóveis. Nos casos de bens reavaliados, independentemente do fundamento, a depreciação acumulada deve ser zerada e reiniciada a partir do novo valor. O registro da Depreciação de Bens Imóveis cadastrados no SPIUnet vem sendo realizado regularmente.

Do valor total apresentado na conta Depreciação / Amortização Acumulada dos Bens Imóveis R\$ 720.479,17 refere-se à conta (1.2.3.8.1.02.00) DEPRECIAÇÃO ACUMULADA – BENS IMÓVEIS e R\$ 95.293,14 refere-se à conta 1.2.3.8.1.06.00 AMORTIZAÇÃO ACUMULADA - BENS IMÓVEIS da conta Benefícios em Propriedades de Terceiros que se encontra totalmente amortizada.

O cálculo referente à depreciação de Bens Imóveis de Uso Especial realizada pela Secretaria de Patrimônio da União – SPU/MPOG é registrado no SIAFI pela CCONT/STN.

(a.3) Reavaliação dos bens imóveis

Segundo a Portaria Conjunta STN/SPU nº 3/2014 os valores dos bens imóveis de uso especial da União, autarquias e fundações públicas federais deverão ser reavaliados, aqueles nos quais seja aplicado, a título de benfeitoria, valor percentual igual ou superior ao estipulado pela SPU; houver alteração de área construída, independentemente do valor investido; seja comprovada a ocorrência de quaisquer sinistros, tais como incêndio,

desmoração, desabamento, arruinamento, dentre outros.

Os valores são atualizados sistematicamente, a cada ano, na data base de 31 de dezembro, independentemente da classificação, considerando os parâmetros e características específicas dos imóveis e preços unitários regionais, atualizados periodicamente.

No Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais, a gestão dos bens imóveis é registrada no Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União (SPIUnet). Esse sistema tem como objetivo manter o controle sobre os imóveis, as utilizações e os usuários, emitir relatórios gerenciais interligados com o Sistema Integrado de Administração Financeira (SIAFI), o que automatiza os lançamentos contábeis e facilita a elaboração do Balanço Patrimonial da União.

A atualização dos valores é feita exclusivamente pelo SPIUnet, que aciona, automaticamente e em tempo real, o lançamento dos valores no SIAFI.

Para avaliar um imóvel, precisa-se ter em mãos informações oficiais sobre o valor do terreno e o valor das benfeitorias, em separado.

A atualização dos dados das informações do RIP toma por base o Laudo de Avaliação emitido pelos Engenheiros da Reitoria.

(a.4) Ajustes de Exercícios Anteriores realizados em contrapartida no Imobilizado

São considerados os decorrentes de efeitos da mudança de critério contábil, ou da retificação de erro imputável a determinado exercício anterior, e que não possam ser atribuídos a fatos subsequentes, devendo ser reconhecidos à conta do patrimônio líquido.

Será reavaliado a cada intervalo de quatro anos; e ou, anualmente, para as contas ou grupo de contas cujos valores de mercado variam significativamente em relação aos valores anteriormente registrados. Para proceder a reavaliação foram formadas comissões de servidores que elaboram laudos de avaliação dos bens móveis. Efetuamos a princípio a reavaliação dos bens que contabilmente já estão em fase avançada de depreciação, sendo estes, os itens que estão com mais de 50% de seu valor depreciado.

3.4 - Intangível

Os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido do saldo da respectiva conta de amortização acumulada (quando tiverem vida útil definida) e do montante acumulado de quaisquer perdas do valor que tenham sofrido ao longo de sua vida útil por redução ao valor recuperável (*impairment*).

Os ativos intangíveis adquiridos pelo órgão 26412 – IFSULDEMINAS foram mensurados com base no valor de aquisição e encontram-se devidamente registrados no balanço patrimonial do órgão, bem como suas respectivas amortizações de acordo com a mensagem CCONT/STN Nº2016/0965451 de 14/06/2016.

Em relação aos ativos intangíveis gerados internamente e intangíveis obtidos a título gratuito, o órgão está ciente desta demanda e já iniciou o processo de análise para reconhecimento, mensuração e evidenciação destes, pois o Plano Interno de Procedimentos Contábeis Patrimoniais (PIP-CP) definiu prazo para implantação desses procedimentos até 31/12/2018, sendo a obrigatoriedade dos registros a partir de 01/01/2019.

O IFSULDEMINAS deu início aos estudos relacionados a ativos intangíveis com vida útil indefinida, onde serão testados anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa.

Em 31/12/2018, o Instituto Federal de Educação do Sul de Minas Gerais, apresentou um saldo de R\$ 970.796,83 (novecentos e setenta mil, setecentos e noventa e seis reais e oitenta e três centavos) relacionados a intangível. Na tabela a seguir, é apresentada sinteticamente a composição do Subgrupo Intangível, para os exercícios de 2018 e 2017.

Tabela 06 – Intangível – Composição.

	31/12/2018	31/12/2017	AH(%)
Software com Vida Útil Definida	R\$ 55.897,65	R\$ 11.167,65	400,53
Software com Vida Útil Indefinida	R\$ 943.897,33	R\$ 916.948,91	2,93
Marcas Direitos e Patentes - Vida Útil Definida	-		
Marcas Direitos e Patentes – Vida Útil Indefinida	-		
Direito de Uso de Imóvel - Prazo Determinado	-		
Direito de Uso de Imóvel - Prazo Indeterminado	-		
Amortização Acumulada	-R\$ 28.998,15	-R\$ 9.440,95	207,15
Redução ao Valor Recuperável de Intangível	-		
Total	R\$ 970.796,83	R\$ 918.675,61	5,67

Fonte: SIAFI 2018, 2017

No intangível, destaca-se o item Software com Vida Útil Indefinida, que representa cerca de 97,22% do grupo.

A variação positiva (AH: 400,53%) apresentada na conta Software com Vida Útil Definida refere-se às novas aquisições de licenças com prazos de validade 12 e 36 meses.

No quadro a seguir, são apresentados os Softwares de valores mais expressivos do IFSULDEMINAS - Órgão 26412 em 31/12/2018.

Quadro 01 – Intangível Valores Relevantes

UG	FORNECEDOR	OBJETO	VALOR
15481 0	SOLO NETWORK BRASIL LTDA - EPP CNPJ 00258246/0001-68	Aquisição De Licença De Software: Adobe Tlp Edu Master, Coreldraw Graphics, Microsoft Visio Professional - Câmpus Passos. Proc Origem: 05000832012 2013NE800273	R\$ 86.166,35
15830 3	Fornecedor A - Telec Solutions Ltda CNPJ 04.892.991/0001-15	Aquisição De Software, Modalidade Carona, Uasg 154048 – Universidade Federal Do Piauí, Pregão 105/2014, Sd 843/2016 Proc Origem: 05001052014, Campus Muzambinho - 158303/26412. 2016NE800962	R\$ 82.410,00
15481 0	ENG COMERCIO DE COMPUTADORES LTDA CNPJ 52913241/0001-25	Aquisição De Software Modalidade Carona: Uasg - 153079 Pregão: 168/2011 Proc Origem: 05001682011 2011NE800813 - Reitoria	R\$ 78.129,92
15830 5	SANTIAGO & CINTRA CONSULTORIA LTDA CNPJ 08652284/0001-02	Software Estação Fotogramétrica Carona Do Pregão 79/2010 Da Uasg: 158141-Instituto Federal Do Rio Grande Do Sul. Proc Origem: 05000792010 2011NE800668 – Campus Inconfidentes	R\$ 52.029,92
15830 4	SOLO NETWORK. NPJ.: 00.258.246/0001-68	Software: Adobe Clip Edu Design & Web Premium Proc Origem: 2013PR00037 – 2013NE800288 – Campus Machado	R\$ 51,200.00

Fonte: SIAFI 2018

(a) Redução ao valor recuperável de ativos – Impairment

Até o presente momento nenhum dos ativos intangíveis do Órgão 26412 submeteram-se a impairment ficando prejudicada a informação sobre metodologia para redução de testes a valor recuperável.

3.5 - Obrigações Contratuais

Em 31/12/2018, o Instituto Federal de Educação do Sul de Minas Gerais – IFSULDEMINAS, apresentou um saldo de R\$ 45.717.442,11 (quarenta e cinco milhões, setecentos e dezessete mil, quatrocentos e quarenta e dois reais e onze centavos) referente a parcelas de Contratos em Execução no exercício de 2018 a serem executadas nos próximos exercícios. A seguir, apresenta-se a tabela, segregando-se essas obrigações, de acordo com a natureza dos respectivos contratos.

Tabela 07 – Obrigações Contratuais – Composição.

	31/12/2018	31/12/2017	AH (%)
Aluguéis	-	-	-
Fornecimento de Bens	R\$ 816.742,85	R\$ 812.817,26	0,48
Empréstimos e Financiamentos	-	-	-
Seguros	R\$ 29.977,18	R\$ 25.479,80	17,65
Serviços	R\$ 44.870.722,08	R\$ 47.275.205,21	-5,08
Demais	-	-	-
Total	R\$ 45.717.442,11	R\$ 48.113.502,27	-4,98

Fonte: SIAFI 2018, 2017.

A maioria das obrigações contratuais está relacionada a Contratos de Serviços que representam cerca de 98,14% do total das obrigações assumidas pela Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais ao final do exercício de 2018.

Em seguida, apresenta-se a tabela relacionando-se as unidades gestoras contratantes com valores mais

expressivos e o saldo a executar na data base de 31/12/2018..

Tabela 08 – Obrigações Contratuais – Por Unidade Gestora Contratante.

	31/12/2018	AV (%)
Unidade Gestora 1 - 158303 Campus Muzambinho	R\$ 21.997.342,97	48,12
Unidade Gestora 2 - 158137 Campus Reitoria	R\$ 13.813.435,44	30,21
Unidade Gestora 3 - 158305 Campus Inconfidentes	R\$ 4.005.757,26	8,76
Unidade Gestora 4 - 158304 Campus Machado	R\$ 2.274.515,44	4,98
Unidade Gestora 5 - 154810 Campus Passos	R\$ 2.079.947,08	4,55
Demais	R\$ 1.546.443,92	3,38
Total	R\$ 45.717.442,11	100,00

Fonte: SIAFI 2018.

As unidades gestoras 1, 2 são responsáveis por 78,33% do total contratado.

Na tabela apresentada a seguir, relaciona-se os 05 contratados mais significativos e o saldo a executar, na data base de 31/12/2018.

Tabela 09 – Obrigações Contratuais – Por Contratado.

	31/12/2018	AV (%)
Contratado A – Adcon - Administração e Conservação Eireli	R\$ 4.582.054,34	10,02
Contratado B – CSC - Construtora Siqueira Cardoso Eireli - EPP	R\$ 3.718.799,90	8,13
Contratado C – Madson Indústria e Comércio de Materiais de Construção	R\$ 3.631.807,80	7,95
Contratado D – Xingu Eletrificações e Construções Ltda	R\$ 2.335.782,77	5,11
Contratado E – Massa Falida de Adminas Administracao e Terceirizacao D	R\$ 2.285.255,26	5,00
Demais	R\$ 29.163.742,04	63,79
Total	R\$ 45.717.442,11	100,00

Fonte: SIAFI, 2018.

Os contratados A, B, C, D e E, eles representam 36,21% do total contratado. A seguir é apresentado o resumo das principais transações:

(a) Contratado A: Prestação de serviços continuados de serviços terceirizados, nas dependências do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Campus Muzambinho, Pregão 11/2018, contrato 20/2018, com vigência 03/09/2018 a 03/09/2019 e Prestação de Serviço de mão de obra terceirizada em ambientes internos e externos do Campus Machado – UG 158304, nas seguintes áreas: Serviço de Apoio administrativo, técnico e operacional, vigência 30/11/2014 a 22/05/2019.

(b) Contratado B: Contratação de empresa especializada para realização de obras nas dependências do IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho Pregões 08/2013 e 26/2013 e Contratos 06/2013 e 09/2013, com vigência 02/09/2013 a 01/09/2018 e 01/10/2013 a 30/10/2018, respectivamente.

(c) Contratado C: Contratação de pessoa jurídica especializada em engenharia civil para reformar e transformar a

antiga fábrica da Atalaia Calçados para complexo esportivo, social e pedagógico nas dependências do Campus Avançado de Três Corações. Contrato 25/2017 e Contrato 16/2018 (empreitada por preço global), vigência 08/11/2017 a 08/02/2019 e 11/06/2018 a 11/12/2019 respectivamente.

(d) Contrato D: Prestação de serviços continuados de serviços terceirizados, nas dependências do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Campus Muzambinho, Pregão 11/2018, contrato 23/2018, com vigência 03/09/2018 a 03/09/2019.

(e) Contratado E: Contratação de empresa especializada para a prestação de serviços nas dependências do IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho Pregões 16/2008 e 12/2009 e Contratos 05/2008 e 04/2009, com vigência 22/09/2008 a **21/09/2013 e 01/06/2009 a 31/05/2014**, respectivamente.

Em relação aos contratados A, B, C, D e E, no quadro a seguir são detalhadas as principais transações:

Quadro 02 – Contratados – Principais Transações.

Contratado	Objeto	Valor Contratado	Valor a Executar	Vigência
Adcon - Administração e Conservação Eireli	Prestação de serviços continuados de serviços terceirizados, nas dependências do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Campus Muzambinho, Pregão 11/2018, contrato 20/2018, com vigência 03/09/2018 a 03/09/2019 e Prestação de Serviço de mão de obra terceirizada em ambientes internos e externos do Campus Machado – UG 158304, nas seguintes áreas: Serviço de Apoio administrativo, técnico e operacional, vigência 30/11/2014 a 22/05/2019.	2.697.559,33	2.306.244,02	03/09/2018 a 03/09/2019
CSC - Construtora Siqueira Cardoso Eireli - EPP	Contratação de empresa especializada para realização de obras nas dependências do IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho Pregões 08/2013 e 26/2013 e Contratos 06/2013 e 09/2013, com vigência 02/09/2013 a 01/09/2018 e 01/10/2013 a 30/10/2018, respectivamente.	27.258.816,10 22.883.516,21	1.954.803,40 1.763.996,50	02/09/2013 a 01/09/2018 01/10/2013 a 30/09/2018
Madson Indústria e Comércio de Materiais de Construção	Contratação de pessoa jurídica especializada em engenharia civil para reformar e transformar a antiga fábrica da Atalaia Calçados para complexo esportivo, social e pedagógico nas dependências do Campus Avançado de Três Corações. Contrato 25/2017 e Contrato 16/2018 (empreitada por preço global), Contrato 20/2018 para Construção do Auditório - Carmo de Minas	R\$ 2.102.520,91 R\$ 1.990.881,62 R\$ 970.749,11	2.721.317,54 R\$ 910.490,26	08/11/2017 a 08/02/2019 11/06/2018 a 11/12/2019 29/08/2018 a 29/08/2019
	Prestação de serviços continuados de serviços terceirizados, nas dependências do Instituto	1.545.668,65	1.313,077,52	03/09/2018

Xingu Eletrificações e Construções Ltda	Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Campus Muzambinho, Pregão 11/2018, contrato 23/2018, com vigência 03/09/2018 a 03/09/2019.			a 03/09/2019
ADMINAS ADM. E TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA	Contratação de empresa especializada para a prestação de serviços nas dependências do IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho Pregões 16/2008 e 12/2009 e Contratos 05/2008 e 04/2009.	R\$ 289.525,10 R\$ 2.894.593,08	R\$ 0,00	22/09/2008 a 21/09/2013 01/06/2009 a 31/05/2014

Fontes: SIASG 2018; Órgão 26412

Houve rescisão contratual da empresa Adminas Administração e Terceirização de Mão de Obra em 30/09/2013, por não cumprir o contrato na íntegra, em seguida foi feito um novo Pregão. Não foi baixado o saldo da conta de contrato, pois o processo encontra-se em juízo.

Em relação a CSC - Construtora Siqueira Cardoso Eireli - EPP, apesar de o contrato ter terminado em 2018, o saldo não foi baixado da conta de contratos pois o Campus ainda possui notas fiscais para serem liquidadas no exercício de 2019, conforme processo 23346.000023.2019-27 (reconhecimento de dívida de exercício anterior).

3.6 - Fornecedores e Contas a Pagar

Em 31/12/2018, o Instituto Federal do Sul de Minas Gerais – IFSULDEMINAS apresentou um saldo em aberto de R\$ 2.126.499,29 (Dois milhões, cento e vinte e seis mil, quatrocentos e noventa e nove reais e vinte e nove centavos), relacionados com fornecedores e contas pagar.

A seguir, apresenta-se a tabela, segregando-se essas obrigações, entre fornecedores nacionais e estrangeiros e entre circulante e não circulante.

Tabela 10 – Fornecedores e Contas a Pagar – Composição.

	31/12/2018	31/12/2017	AH (%)
Circulante	R\$ 2.126.499,29	R\$ 1.588.930,47	33,83
Nacionais	R\$ 2.126.499,29	R\$ 1.588.930,47	33,83
Estrangeiros	-	-	-
Não Circulante	-	-	-
Nacionais	-	-	-
Estrangeiros	-	-	-
Total	R\$ 2.126.499,29	R\$ 1.588.930,47	33,83

Fonte: SIAFI 2018, 2017.

Em 31/12/2018, o IFSULDEMINAS apresentou um saldo na conta de Fornecedores e Contas a Pagar de R\$ 2.126.499,29 referente aos Fornecedores Nacionais e está relacionado a Obrigações a Curto Prazo.

A variação positiva de 33,83% no saldo do grupo de contas “Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo” está relacionada à obras, serviços terceirizados e aquisição de bens móveis, ou seja, está relacionado com as demandas de aquisições e contratações de serviços essenciais para as atividades letivas e administrativas do órgão, cujo pagamento das obrigações depende de liberação financeira da Subsecretaria de Planejamento e Orçamento – SPO.

Na tabela seguinte, estão demonstradas as unidades gestoras contratantes com valores mais expressivos de Fornecedores e Contas a Pagar na data base de 31/12/2018.

Tabela 11 – Fornecedores e Contas a Pagar – Por Unidade Gestora Contratante.

	31/12/2018	AV (%)
Unidade Gestora 158137 – Reitoria	R\$ 1.079.662,20	50,77
Unidade Gestora 158305 - Campus Inconfidentes	R\$ 307.382,91	14,45
Unidade Gestora 158303 – Campus Muzambinho	R\$ 199.198,64	9,37
Unidade Gestora 154810– Campus Passos	R\$ 184.422,65	8,67
Demais	R\$ 355.832,89	16,73
Total	R\$ 2.126.499,29	100,00

Fonte: SIAFI 2018.

Verifica-se que a Reitoria UG 158137 é responsável por (AV) 50,77%, o Campus Inconfidentes UG 158305 por (AV) 14,45% e o Campus Muzambinho UG 158303 por (AV) 9,37% do montante total registrado em Fornecedores e Contas a Pagar/ Credores Nacionais.

Na tabela apresentada a seguir, relaciona-se os 04 fornecedores mais significativos relativos ao 4º trimestre de 2018.

Tabela 12 – Fornecedores e Contas a Pagar – Por Fornecedor.

	31/12/2018	AV (%)
Fornecedor A – MADSON IND E COM DE MATERIAIS DE CONSTRUCAO	R\$ 437.264,74	20,56
Fornecedor B – APPA SERVICOS TEMPORARIOS E EFETIVOS LTDA	R\$ 206.493,20	9,71
Fornecedor C – FORTLINE INDUSTRIA E COMERCIO DE MOVEIS LTDA	R\$ 184.000,00	8,65
Fornecedor D – X- OFFICE SERVI LTDA	R\$ 126.472,32	5,95
Demais	R\$ 1.172.269,03	55,13
Total	R\$ 2.126.499,29	100,00

Fonte: SIAFI, 2018.

Os fornecedores A, B, C e D representam 44,87% do total da conta Fornecedores a Pagar.

No quadro a seguir é apresentado o resumo das principais transações contratadas pelas unidades gestoras do IFSULDEMINAS.

Quadro 03 – Fornecedores – Principais Transações.

Fornecedor	Objeto	Valor	Processo Licitatório
MADSON IND E COM DE MATERIAIS DE CONSTRUCAO-UG 158137	Contratação de pessoa jurídica especializada em engenharia civil para reformar e transformar a antiga fábrica da Atalaia Calçados para complexo esportivo, social e pedagógico do Campus Avançado de Três Corações e Construção do Auditório do Campus Carmo de Minas.	437.264,74	RDC ELET 04/2017 Contrato 25/2017- RDC 01/2018 contrato 16/2018- RDC nº 02/2018 contrato 20/2018

APPA SERVICOS TEMPORARIOS E EFETIVOS LTDA UG 158305	Prestação de serviços continuados de apoio administrativo, técnico e operacional, com execução mediante o regime de empreitada por preço global, para atender às necessidades do Campus Inconfidentes.	R\$ 206.493,20	Pregão Eletrônico nº 014/2017 e Contrato 04/2017 - Pregão Eletrônico 01/2018 - Contrato 06/2018 - Termos Aditivos 01 e 02/2018
FORTLINE INDUSTRIA E COMERCIO DE MOVEIS LTDA UG 58303/154810	Aquisição de Bens Móveis para o Campus Passos.	R\$ 184.000,00	Pregão RSP 015/2017 oriundo CARONA 004/2018
X-OFFICE SERVI LTDA UG 154809	Aquisição de Bens Móveis para o Campus Poços de Caldas.	R\$ 126.472,3	Pregão 27/2017

Fontes: SIAFI 2018

3.7 – Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido do IFSULDEMINAS representa 95% do total do passivo da instituição e está composto da seguinte forma, conforme dispõe a TAB. 13.

Tabela 13 – Resultado Patrimonial

Resultados	31/12/2018	31/12/2017	AH(%)
(-) Resultado do exercício	R\$12.312.474,76	R\$ 25.596.773,03	-51,89
(+) Resultado de exercícios anteriores	R\$ 260.557.162,54	R\$ 225.955.218,72	15,31
(-) Ajustes de exercícios anteriores	-R\$ 658.103,76	R\$ 9.005.170,79	-107,30
(=) Resultados Acumulados	R\$ 272.211.533,54	R\$ 260.557.162,54	4,47

Fonte: SIAFI 2018, 2017.

Nota-se que, em 31/12/2018, o “Patrimônio Líquido” do IFSULDEMINAS apresentou um pequeno aumento de 4,47%, quando comparado com o saldo apresentado em 31/12/2017.

O saldo da conta 237110300 Ajustes de Exercícios Anteriores é referente a baixa do adiantamento de férias de exercícios anteriores, baixa de depreciação pela doação de bens móveis e reavaliação com redução.